

Sua empresa usa boleto bancário?

Os Principais Impactos do Novo Sistema da FEBRABAN

Rafael Lima

Table of Contents

Introdução	1.1
Os Principais Impactos	1.2
Para quem usa carteira sem registro	1.2.1
Para quem usa carteira com registro	1.2.2
Conclusão	1.3
Sobre o Autor	1.4
Oferecimento	1.5

Introdução

O boleto sem registro está morrendo. Mas não é só isso. O sistema de cobrança inteiro que está sendo reformulado no Brasil. E ele vai impactar suas cobranças diretamente.

O que está aparecendo para todos como apenas uma mudança simples, é na verdade uma grande renovação desse meio de pagamento pelos bancos.

O motivo de tal mudança é único: As Fraudes.

O nível de fraude com boletos é extremamente alta. Grande o suficiente para incomodar o Ministério Público e o mesmo fazer pressão nos bancos para resolver o assunto.

Sobre fraude eu entendo um pouco, já fui vítima de fraude por boleto duas vezes, em ataques diferentes. Foi a partir desses eventos que eu consegui entender por que o sistema bancário é tão burocrático.

Entendi a ponto de não me incomodar mais do banco me pedir para ir à agência fazer determinadas operações, pedir um token toda vez que entro no sistema e coisas afins.

Para dar uma noção de magnitude sobre o problema com fraudes, veja essa notícia de 2014:

[Fraude de boletos investigada por FBI e PF pode ter desviado R\\$ 8,75 bilhões](#)

"Um golpe cibernético destinado a modificar boletos bancários para desviar os pagamentos de contas pode ter capturado quantias equivalentes a US\$ 3,75 bilhões (R\$ 8,75 bilhões) desde 2012..."

Imagina! Apenas um grupo pode ter desviado mais de 8 bilhões de reais em 2 anos. Sem dúvidas já era hora de alguém se mexer.

A FEBRABAN que é a Federação Brasileira dos Bancos, órgão gerido pelos próprios bancos para deliberar sobre assunto de interesse dos mesmos, começou então a desenvolver um novo sistema com novas regras desde 2014.

O roadmap para a implantação desse sistema determina a entrada em vigor a partir de janeiro de 2017.

Esse material destaca os principais impactos que as mudanças irão trazer para a sua empresa.

Estou partindo do princípio que você está familiarizado com o funcionamento de boleto bancário e os elementos presentes nessa forma de cobrança, tais como carteira de cobrança, arquivo remessa, VANS, etc.

Se você deseja conhecer mais tecnicamente o funcionamento de boleto bancário, sugiro a leitura do meu e-book "**Boleto Bancário para iniciantes - Guia completo de como funciona**".

Os Principais Impactos

Atenção: As empresas que já usam a carteira com registro também vão precisar adequar o seu fluxo, veja mais abaixo.

A cobrança sem registro vai acabar, então todas as empresas precisarão contratar uma carteira com registro e parar de utilizar as carteiras sem registro.

Se você emite cobranças sem registro...

Essa mudança significa fazer um novo contrato com o banco, aguardar que a carteira fique ativa, emitir 10 boletos para homologação, para posteriormente, se aprovado, emitir os boletos reais. Dentro desse processo também tem a homologação do Arquivo Remessa, mas não convém detalhar aqui.

Além disso, o layout do boleto que você emite hoje vai precisar mudar por conta da mudança de carteira. A fórmula da **Linha Digitável** é função da carteira que você usa. Cada carteira tem uma fórmula diferente. Os campos **Agência / Código do Beneficiário e Nosso Número** também mudam.

Se você gera boletos manualmente usando o sistema do banco, não tem com o que se preocupar, porque o sistema do banco tem suporte a todas as carteiras.

Se você usa um sistema próprio, principalmente se é uma integração com o ERP ou integração em um e-commerce, você precisa se preocupar, pois esses scripts vão precisar ser atualizados e isso pode significar gastos com desenvolvimento de software, que podem ser altos.

Certamente esses scripts terão que ser atualizados, porque além de mudar o layout do boleto, você terá que passar a gerar o Arquivo Remessa para registrar o boleto no banco.

Isso por si só já é parte do grande impacto, mas não para por aí.

Veja em seguida outra consideração que vai afetar todo mundo, inclusive quem já usa cobrança com registro.

Se você emite cobranças com registro...

... também terá que alterar o seu fluxo, e essa questão é ainda mais grave!

No sistema de hoje em dia, o fluxo de cobrança é basicamente assim:

Cliente realiza a compra -> O layout do boleto é gerado -> O boleto é entregue ao cliente -> O cliente realiza o pagamento.

Em algum momento após a geração do boleto, a empresa gera o Arquivo Remessa e o envia para o banco para registrar o boleto. Mas mesmo que o registro não seja realizado, tudo funciona perfeitamente bem. Esse envio da remessa pode ser feito a qualquer momento, inclusive após o pagamento do boleto ser realizado.

Acontece que no novo sistema todos os boletos serão registrados em uma base de dados única, compartilhada entre todos os bancos. E, para agravar a situação, um boleto só poderá ser pago se ele já estiver registrado nessa base de dados única!

Ou seja, o fluxo terá que ser necessariamente assim:

Cliente realiza a compra -> O layout do boleto é gerado -> O boleto é registrado no banco -> O boleto é entregue ao cliente -> O cliente realiza o pagamento.

Veja que o boleto deverá ser registrado necessariamente ANTES de ser enviado para o cliente. Isso parece simples, mas na verdade é uma grande mudança!

Vamos ver o exemplo de um site de e-commerce.

Usuário entra no site -> Escolhe boleto bancário como forma de pagamento -> O site gera o boleto e apresenta na tela.

Nesse fluxo não existe nenhuma conexão entre o site de e-commerce e o banco ou qualquer outro intermediário. O registro é feito em lote numa rotina diária ou semanal executada pela administração do site.

No novo sistema, quando o usuário escolher boleto como forma de pagamento, o site de e-commerce precisará fazer o registro do boleto no banco de forma online antes mesmo de mostrar o boleto na tela para o usuário.

Porque sem isso, o usuário pode até receber o boleto, mas não vai conseguir pagá-lo!

Essa conexão extra será similar às transações de cartão de crédito que são aprovadas online instantaneamente.

Isso muda bastante as premissas para o fluxo de cobrança. Pensa agora nos sistemas que hoje funcionam offline mas entregam o boleto impresso na mão do cliente. Se não passarem a registrar online, o cliente não poderá pagar no mesmo dia.

Esse é o principal grande impacto que vai afetar todo mundo. Quem não estiver preparado irá perder receitas ou na pior das hipóteses terá que parar de usar boletos até resolver o fluxo.

Agora é a hora de começar a se mexer e deixar seu fluxo de cobrança redondo!

Conclusão

Tanto as empresas que emitem cobranças sem registro quanto as que emitem cobranças com registro precisarão se adequar ao fato de que o cliente só conseguirá efetuar o pagamento se o boleto estiver registrado no novo banco de dados central que os bancos vão compartilhar.

Esse é o primeiro passo para o boleto bancário se tornar um meio de pagamento on-line. Muitas coisas estão por vir e os bancos estão trabalhando bastante para combater a fraude, evoluir tecnicamente esse meio de pagamento e resguardar seus ganhos com as tarifas que ganham em cima das cobranças.

Eles estão preocupados em se manter ativos num mundo onde a velocidade da tecnologia está atropelando os meios de pagamento.

Se você precisa se adequar às mudanças, conheça o [Boleto Simples](#), plataforma de cobrança por boleto bancário com suporte ao novo sistema da FEBRABAN.

Se você deseja saber mais sobre todas essas novidades, fique ligado que vou escrever mais sobre isso.

Obrigado pela leitura e até a próxima!